

N.º 3.

Extractos das Gazettas Inglesas "The Morning Chronicle" e "The Courier" desde 11 de Marco ate 12 d' Abril 1819.

Sir W. de Crespigny perguntou no 1.º d' Abril na Casa dos Comuns se os Navios Ingleses que foram fretados em Inglaterra para conduzirem d'elles frança Tropas Hespanholas para obrarem contra os Insurgentes d' America, tinham licença do Governo Ingles para isto.

Lord Castlereagh respondeo que estas transaccões são puramente mercantis, e que as partes que entram nestes negocios, o fazem correndo ellas todo o risco que puderem encontrar.

Avisão de Augsburgo a 23 de Marco que a Princesa Amelia de Baden (que o Anno passado desposou o Principe de Wurttemberg) deo felicemente á luz humo Princesa, no Palacio de Donau-Elchingen.

Avisão de Cadix a 8 de Marco que poucos dias antes tinham entrado varios transportes n'aquelle Porto, em excellente estado, e que se esperavao n'as mais de Inglaterra, Franca e Catalunha. Com a expedição hira tambem humo perfita imprensa. He tão consideravel o numero de Officiaes que se tem Offerecido para servirem debaixo das ordens do Conde de Alisbal, que elle foi obrigado a fazer

humana selecção delles.

As noticias de Roma fazem menção de haver Fernando VII confirmado o Testamento do seu Pay, unicamente na parte pertencente aos legados a favor dos seus Creados, no mais he elle declarado inteiramente nullo. O Testamento não foi assignado por Carlos IV.

O Imperador da Austria esperava-se em Roma a 3 d' Abril. Depois da Cascaes he que S. Mag. Imp: tornara' a sahir d'aquella Cidade.

Cartas do Principe Leopoldo de Saxe Coburgo de 12 de Marco fazem esperar que este Principe se achara' em Londres para o fim d' Abril.

A 28 de Marco entregou o Ministro de Baden q' El Rey de Franca as Insignias das Ordens Francuzas que o falecido Grao Duque trazia.

As Gazettas de Paris de 29 de Marco dizem que El Rey d' Hespanha cara com humna Princesa de Baviera.

Cartas de Paris de 27 de Marco representam o Estado da Franca sumariamente socegado. O Rey vai de dia em dia tornando-se mais amado da Nação. So' alguns Ultra Realistas faõ os que estão desgostosos. O Rey adoptou em parte a Revolucao, para ella o adoptar a elle, e assim esta a Nação identificada com a antiga familia

Remante. As Leidas Eleicoes ja não he mais
hum objecto de discussões. A boa politica do Rey pa-
rece ter reconciliado todos os partidos. Deseja que
S. Mag. e va crear mais 30 Pares novos, entre os quaes
contão conde Buzot, M. de Serre, e o conde de S. Aubaire. &c.

A junta do Senado dos Estados Unidos d' America en-
tregou a Conta de que estava encarregada sobre a
conducta do General Jackson, e a guerra dos Seminols.
Esta relação depois de entrar n' huma circumstancia
da refferencia de todas as accões militares do Ge-
neral Jackson, em que a Junta julga, que elle despre-
za todas as ordens frontivas da Republica da quer-
ra, a Constituição e as Leis, diz mais que a tenden-
cia de suas medidas foi de involver a nação n' hu-
ma guerra, contra. digo sem o seu consentimento, e
por razões particulares (delle General Jackson), e
que não têm relação alguma com as suas func-
ções militares.

Tratando da execucao de Arbuthnot e de Ambrister
observa a Junta, que na sua qualidade de "prisioneiros
de guerra" elles têm todo o direito a reclamar do
Governo Americano, aquella protecção, que o mais forte
de todos os seus inimigos sempre experimentou quando
se achou desarmado no poder dos Americanos. A
humanidade se horrorisa só em pensar que se possa
matar a sangue frio prisioneiros desarmados, e que
se achão em poder do Vencedor. "O principio que
alega o General Jackson, que Arbuthnot e Ambrister

pois se teriam mettido em guerra contra os Estados Uni-
-dos, quando a sua patria Inglaterra estava em paz
com os Americanos, "se tornavaõ ipso facto piratas,
e foragidos, e incursos na pena de morte" não.
he reconhecido por codigo algum do direito das
Gentes. Não se pode achar exemplo algum na
historia das Nações civilizadas que reconhece
hum semelhante principio, excepto hum Decreto
do Directorio Executivo de Franca, durante a
sua curta carreira de loucuras e extravagancia,
que declara, que pessoas neutras achadas a bor-
do de Navios inimigos seriam tidas e havidas
por Piratas. A Junta se abstem de fazer
outras reflexões sobre a violação das formali-
-dades usadas e practicadas, no processo de Ar-
-butnot e Ambrister, excepto, que os Despotas,
que se arrogão o exercicio de hum absoluto
poder, não podem com justica violar as suas
proprias Leis."

Esta Conta trae varias passagens m.º interessantes,
entre ellas as seg:

"Ao mesmo tempo que a vossa Junta sente
prazer em applaudir o zelo e promptidão com que
foi assignalada a conducta destes Officiaes Gene-
-raes (o General Gaines e o General Jackson) em m.º
ocasiões anteriores, elles se julgarão faltar ao
seu dever para com o Senado, e com a Nação,

se elles não expressassem a sua decedida desaprovação da conduta dos Generaes commandantes nos paizes que dirão para recrutar e organizar as forças que se empregarão nesta occasião. Não havia Lei alguma existente que autorizasse o mesmo Presidente dos Estados Unidos a recrutar ou aceitar os serviços de Voluntarios. A Lei promulgada para este effeito tinha expirado no anno de 1815. A Constituição dos Estados Unidos concede, só ao Congresso, a Autoridade de formar exercitos, e ao Presidente e Senado a Autoridade de nomear os Officiaes de semelhantes Exercitos depois de formados. A Constituição também dá faculdade ao Congresso para chamar as Milicias para fazer executar as Leis da Confederação, para reprimir insurreições, e para se oppôr ás Invasões; porém he reservado aos respectivos Estados o nomearem os seus Officiaes. Segundo esta ultima disposição da Constituição, tem o Congresso dos Estados unidos promulgado leis, que autorisa o Presidente, nos casos acima referidos, a recorrer aos Governadores, ou a quaesquer Officiaes de Milicia, dos respectivos Estados, para lhe concederem aquella força de Milicias que forem precisas para o serviço; e em rigorosa execução destas Leis, foi determinado ao General Jackson, que requeresse

-se dos Governadores dos Estados adjacentes ao Thea-
tro da guerra as forças necessarias, das Milicias.
A Junta declara com magoas, que ella julga
que o General Jackson desobedeceu as positivas ordens
da Republica da guerra, da Constituição e Leis;
que elle não só se arrogou o exercicio daquella au-
toridade que se acha delegada ao Congresso, que he
a unica Autoridade legislativa da Nação, e ao Pre-
sidente e Senado, em quanto diz respeito ás nomea-
ções, mas também o poder que foi expressamente
reservado aos Estados, quanto á nomeação dos Offi-
ciaes Milicianos." — "A Junta acha adiante dos
seus olhos o triste facto, de ver Officiaes Militares,
ja nesta primeira infancia da Republica, sem
a mais leve sombra de Autoridade, recrutarem
hum Exército de ao menos 2500 homens, e de os
apresentarem ao Serviço dos Estados Unidos. Nomea-
rão-se 230 Officiaes, e dêrão-se lhes as suas gradua-
ções, desde hum Brigadiero de Indios, até ao mais
baixo subalturno de huma Companhia. A quem respon-
dião estes Officiaes pela sua Conduta? Não ao Pre-
sidente dos Estados Unidos, porque nem se julga preci-
so dar-lhe huma lista dos seus Nomes; e a Repar-
tição da guerra só veio a conhecer estas pessoas depois
de feitas as Listas para cobrar-lhe o seu Soldo,
e que este foi perdido. E aqui he preciso observar,
que o General Jackson, parecia considerar estes Of-

ficias creados por elle, como perfeitamente habia
para exercerem as mesmas funccoes d'aquelles que
são nomeados pelo Governo Supremo ou pelos Go-
vernos Provincias; porque achamos depois disto
cinco d'elles nomeados para formarem hum
Conselho de guerra general, para sentenciarem
de vida e morte." A Junta he de opiniao que
o General Jackson infringio a Constituiçao e
delinquo contra a Soberania da Nacao. Elle não
acha desculpa alguma que possa mitigar a imor-
midade do delicto. A subordinacao he o promi-
ssivo de hum Soldado, e Jackson faltou a
ella. O Manto ou pretexto da necessidade pode
ra' servir de desculpa para o futuro a qualquer
Ambicioso, que queira obrar da mesma forma
que agora fez Jackson. - "Esta guerra foi empre-
dida (dig' a conta) quando os Estados Unidos
estavão em paz com todo o Mundo, a excepção
destes miseraveis bandidos, de Indios enganados,
e escravos vagabundos, sem disciplina; todas
as forcas que elles tinhão, combinadas não pas-
savaõ de 1000 homens; contra os quaes (antes de
General Jackson commandar) o General Gaines
tinha as suas ordens 1800 Soldados de Linha
e milicianos, alem de 1500 Indios Domesticados,

subsidiados illegalmente pelo referido General. Aon-
-de vai parar neste caso a pretensão da necessidade?
Esta conta relata depois disto que o General
Jackson avancou com o seu Exercito contra os Indios
Seminoles, mas que elle devia seguir a' risca as ordens
dadas ao seu Antecessor no Commando, o General
Gaines, de só perseguir os Indios ate' a' fronteira
das Floridas, e que no caso de elles se refugiarem
para humna guarnicao Hespanhola, elle não os de-
-via atacar, mas meramente refferir este facto
ao Secretario dos Negocios da guerra. Jackson pene-
-trou pela Florida com 1800 homens de tropa de
Linha, Milicianos da Georgia, e voluntarios, aos quaes
se unio no 4.º d' Abril o General M. Intosh, e
a sua Brigada de 1500 Indios, que antes tinha
sido organizada pelo General Gaines; ejas forças
irão dirigidas contra 700 ou 1000 Seminoles, ou Ne-
-gros fugitivos, que nunca se apresentarão com
mais da metade desta gente, para embaracar a
sua Marcha. As Villas de Mickasuky foram
primeiramente tomadas e destruidas. O Exercito mar-
-chou sobre S. Marcos, que tinha humna pequena guar-
-nicão Hespanhola, que se entregou - sem dar hum
-tiro, e cujo porto foi occupado, como se fosse Ameri-
-cano; o Commandante Hespanhol procurou pri-
-meiro evitar este passo por supplicas humildes.

e depois por hum protesto. He aqui que se
achou Arbuthnot, que foi preso, para o fim
alegado pelo General Jackson "de se procura-
-rem provas para o convencimento de Peo"; e
tambem aqui se apanharão dois Chefes Indios,
hum dos quaes se dizia Profeta; elles foram en-
-forcados sem processo, e com poucas cerimoniaes.

Depois de guarnecido S. Marcos de tropas America-
-nas, continuou o Exercito a marchar do lado de
Este para o Rio Suwaney, aonde achou hum gran-
-de Aldea de Indios que foi queimada, e os Indios
e Negros foram dispersados; depois do que, o Exer-
-cito Americano voltou para S. Marcos, trazendo
com si o Roberto C. Ambriester, que tinha sido
feito prisioneiro na marcha para Suwaney. Duran-
-te a alta do Exercito por hums poucos de dias em
S. Marcos, juntou-se hum Conselho de guerra; Ar-
-buthnot foi accusado, achado culpado, sentenciado
a morte e enforcado. Ambriester foi processado
do mesmo modo e sentenciado a Acortes e Prisão.

O General Jackson annullou a sentença, e o man-
-dou espingardear; e esta ordem foi executada.

Parece que o General Jackson depois desta expedi-
-ção deu a guerra contra os Indios por concluida, mas
principiou a meditar hum attaque contra Gensa-
-cola e contra o forte de Barrancas, segundo consta
pelos Depoimentos do Capitão Call e do Cirurgião

- ao Sr. Bronaugh, que affirmão ter elle expedido o
Sen. Sand para Mobile, para mandar hum
parque de Artilharia a hum certo ponto, para
elle se servir della, em reduzir Pensacola e o
forte de Barrancas. O Exército Americano marchou
depois de ter feito estas disposicoes para o forte
de Gadsden e para o Rio Appalachicola. Ali
recebeo M.^o Doyle huma Carta particular de
hum Negociante de Pensacola, que elle mostrou
ao General Jackson, cuja Carta dizia que tinhão
entrado m.^o Indios ultimam.^{te} em Pensacola,
e que estes insultavão os habitantes d'aquella Pra-
-ca, e erão auxiliados pela guarnicao. Isto bastou
para o General Jackson se decidir a hir occupar
aquella Praca com tropas Americanas, e depois
de huma marcha de 20 dias, e de ter encontrado
a sua Artilharia, apresentouse diante de Pen-
-sacola com 1200 homens. O resto de sua tropa
tinha sido licenciada. A praca tomou-se sem
apenas mostrar a menor resistencia. O Governan-
-dor fugio e foi refugiar-se no forte de Barran-
-cas, para cujo lugar que dista duas legoas de
Pensacola. Este forte foi cercado a 25 de Maio,
e sendo-lhe intimado que se rendesse, e recu-
-sado, atacou-se a fortaleza por terra e por mar,
e depois de perto de dois dias de bombardeamento
e de canhonada, em que se perderão algumas
vidas, foi rendido o forte, e a guarnicao feita.

prisioneira de guerra, e os Officiaes do Governo, Civis e Militares foram transportados para a Havana segdo os termos da Capitulacao, que o General Jackson declarou na sua Carta de 2 de Junho 1818 "serem mais favoraveis, do que mereciam huns inimigos vencidos." Jackson aboliu as Leis fiscaes d' Hespanha q. estabelecidas nos Estados Unidos, e o Capitao Gadsden foi nomeado Administrador e Recebedor d' Alfandega debaixo da Autoridade do General Jackson, que organizou o novo Gov. com Officiaes Militares. Declarando entao o General Jackson que o objecto da Campanha estava terminada, voltou elle para a sua Residencia em Nashville, no Estado de Tennessee. Mas não acabou aqui esta historia de suas irregulares e arbitrarías impresas. A 7 d' Agosto de 1818, mais de dois meses depois de consumada esta conquista das Floridas Occidentaes e parte das Orientaes, elle expedio huma ordem ao General Gaines, determinando-lhe que fosse occupar S. Augustine, que he huma Praca forte e Capital da Florida Oriental. A Carta que o General Jackson escreveu a 10 d' Agosto ao Secretario da Guerra descobrem as vistas de que este General era animado nas suas operacoes contra a Hespanha. A tendencia destas medidas do General não involver a Nação Americana n' huma guerra, sem o seu consentimento, e por motivos seus particulares, que nada

tinham de commun com as suas funcções militares.
A Constituição dos Estados Unidos declara no 1.
Art. Seccão 8.^{va} O Congresso sera' autorisado a
declarar a guerra, a fazer cartas de Corso e de
Represalhas, e a fazer Regulamentos para as
tomadas de terra e de mar." "É certo que esta deter-
minação nunca designou, que hum Official princi-
piasse a fazer a guerra, para deixar depois ao Congres-
so a cuidado de a declarar." Isto he hum absurdo.
Ninguem pode nos Estados Unidos, nem o Poder Ex-
ecutivo, alterar as relações pacificas da Nação.
O Presidente he obrigado pela Constituição a conser-
var a Paz da Nação ate que o Congresso a decla-
re em Estado de guerra. Elle só pode valer-se das
forças Militares da Confederação para executar as
Leis, reprimir insurreições, e resistir ás invasões.
Os Actos committidos pelo General Jackson contra
as propriedades Hespanholas são declarados pela Junta,
agressões de guerra, que não foram autorisadas pelo
Congresso Unidos. - A Junta prosegue "Se a fraqueza
das autoridades Hespanholas serve de pretexto para
esta aggressão, então temos hum Official Americano
que justifica os principios do desmembramento da
Colônia, da tomada da Esquadra Dinamarquesa pelos
Ingleses, e da subjugação da Europa por Bonaparte.
Se as Ordens da Secretaria d' Estado não tivessem ob-
stado ao projecto do General Jackson contra S. Au-
gustine, terse hia a Republica envolvido em novos em-
baracos. A restituição de S. Marcos e Pensacola á Hespa-
nha' foi hum Acto de Justica. A Execução de Ambrister
e Arbuthnot he contemplada pela Junta como hum Acto de
Barbaridade. É certo que a Inglaterra não tem direito de
se interpor por elles, porque foram achados em estado de guerra

contra os Estados Unidos; mas esta liberdade de opinião é necessária e offende o Orgão Nacional Americano.
O que he em resumo esta interessante Beca que abrange seis Colunas nas 2 a 6.